



I MOSTRA

CINE LUSO

BRASIL

De 20/11 a 25/11/2025
CINE METRÓPOLIS ° UFES
Vitória, ES
ENTRADA FRANCA

LUSOFONIA DIASPORAS E IDENTIDADES

2025: 50 ANOS DAS INDEPENDÊNCIAS DAS
COLÔNIAS PORTUGUESAS NA ÁFRICA

Brasil
Angola
Macau
Portugal
Cabo Verde
Guiné Bissau
Moçambique
São Tomé e Príncipe

PROJEÇÃO DE FILMES E DEBATES
INTERCÂMBIOS ° FORMAÇÕES

INFO: www.espiritomundo.com

APOIO

REDE
CINEMA E
AUDIOVISUAL
PALOP+TL

CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

UFES
Universidade Federal
do Espírito Santo

neab
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros | UFES

dep.com
Departamento de Comunicação Social
JORNALISMO • PUBLICIDADE • AUDIOVISUAL

Nepcees
Núcleo de Estudos e Pesquisas em
Etnicidade, Cultura e História da
Etnicidade da UFES

Escola da Terra
CAPIXABA

METROPOLIS

REALIZAÇÃO

Espírito
Mundo

INTERFERÊNCIAS

FUNCULTURA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura



SNC
SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

POLÍTICA NACIONAL
ALDIR BLANC
DE FOMENTO À CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



20-25.11.2025

CINE METRÓPOLIS ° UFES
VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO

MOSTRA INTERNACIONAL
CINE-DEBATES ° INTERCÂMBIOS ° FORMAÇÕES

CINE-DEBATES



DIA 20.11 - QUINTA-FEIRA - CINE METRÓPOLIS

8H30: Abertura da vídeo-instalação *Odju di Tera | Olhos da Terra - Silénsi ku Fogo | Silêncio e Fogo (PT/GB)* - da fotógrafa e realizadora portuguesa Monica Musoni - que retrata os rostos das mulheres que lutaram pela independência da Guiné-Bissau.

9H00: Fala oficial com presença de realizadores do evento e convidados

9H30 - 12H30: "A ARTE COMO LINGUAGEM DA DIÁSPORA AFRICANA"

Eixo: Arte, identidade e diáspora

Questão norteadora: Como a arte pode expressar, preservar e transformar as identidades afro-diaspóricas nas sociedades contemporâneas?

FILME > PRETU FUNGULI

Doc ° Dir. Monica Musoni ° 55' ° 2019 ° Prod. Filmógrafo (Brasil; Portugal; Macau; Guiné Bissau; França)

"Pretu Funguli" é uma expressão crioula utilizada de forma discriminatória. O filme acompanha o artista plástico Nu Barreto pelo Brasil, Guiné-Bissau, Macau e, finalmente, Paris, onde ele vive e trabalha. O artista participou da residência artística "Rastros" em 2015 quando ocorreu parte das gravações no Mucane - Museu Capixaba do Negro e no Palácio Anchieta - Governo do Espírito Santo.

14H30 - 17H30: "DIÁLOGOS NA INTERCULTURALIDADE"

Eixo: Narrativas transversais entre cultura, arte e educação

Questão norteadora: De que forma é possível criar pontes entre diferentes culturas e territórios, articulando arte e educação como espaços de encontro, escuta e transformação?

Cine Luso Residências: Exibição de 05 curtas produzidos durante residências artísticas do projeto Cine Luso Espírito Mundo - Bélgica

Escola da Terra Capixaba: Exibição de 2 vídeos produzidos para o Programa de Educação do Campo em diálogo com as comunidades tradicionais

18H00 - 21H30: "PROCESSOS DE DECOLONIZAÇÃO: O PASSADO COLONIAL E SEUS ECOS CONTEMPORÂNEOS"

Eixo: Colonialismo, decolonização e continuidade histórica

Questão norteadora: Como os legados coloniais continuam a influenciar as relações sociais, políticas e culturais no presente?

FILME > VITALINA VARELA

Drama ° Dir. Pedro Costa ° 124' ° 2019 ° Prod. OPTEC Filmes (Portugal; Cabo Verde)

Vitalina Varela, 55 anos, cabo-verdiana, chega a Portugal três dias depois do funeral do marido. Há mais de 25 anos que Vitalina esperava o seu bilhete de avião.

Leopardo de Ouro no Festival Internacional de Cinema de Locarno 2019

DIA 21.11 - SEXTA- FEIRA - CINE METRÓPOLIS

09H00 - 12H00 : "PROCESSOS REVOLUCIONÁRIOS: 50 ANOS DE HISTÓRIA DA LUTA DE LIBERTAÇÃO DOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA PORTUGUESA"

Eixo: Lutas anticoloniais e narrativas históricas

Questão norteadora: De que forma os processos revolucionários de libertação continuam a moldar as memórias coletivas e os projetos de futuro nas sociedades africanas lusófonas?

FILME > MONÓLOGOS COM A HISTÓRIA

Ficção ° Dir. Sol de Carvalho ° 20' ° 2020 ° Prod. Real Ficção (Moçambique)

A história de um jovem que, depois de se formar no estrangeiro, recebe a notícia da morte do pai e da herança de um grande espaço. Na visita desse lugar se dá o diálogo com o pai falecido e com a sua própria consciência.

FILME > CANHÃO DE BOCA

Doc ° Ângelo Lopes ° 52' ° 2016 ° Prod. CPLP / O2, Lda. (Cabo Verde)

O documentário Canhão de Boca ficciona um programa de rádio com Amélia Araújo - uma das vozes da Rádio Libertação que deu corpo aos programas de difusão dos ideais da luta entre 1964 e 1973, e Rosário da Luz, voz que incorpora a informação crítica como luta da desconstrução contemporânea em Cabo Verde.

Projeto apoiado pelo Programa CPLP Audiovisual II

18H30 - 21H00: "OLHARES CRUZADOS: CO-PRODUÇÕES LUSÓFONAS"

Eixo: Colaboração cinematográfica e diversidade de olhares

Questão norteadora: De que maneira as co-produções no espaço lusófono revelam diferentes perspectivas sobre identidade, história e cultura comum?

FILME > UM ANIMAL AMARELO

Drama | Fantasia ° Dir. Felipe Bragança ° 115' ° 2020 ° Prod. Duas Mariola (Brasil; Portugal; Moçambique)

Fernando, 33, um cineasta brasileiro, mergulha em uma jornada entre Brasil, Portugal e Moçambique, em busca de pistas sobre o passado violento de seu avô. Uma tragicômica fábula tropical.

Protagonizado por Higor Campagnaro, ator com trajetória internacional, nascido no Espírito Santo, formado na Escola de Teatro e Dança FAFL em Vitória.

LUSOFONIA : DIÁSPORAS E IDENTIDADES

2025: 50 ANOS DAS INDEPENDÊNCIAS DAS COLÔNIAS PORTUGUESAS NA ÁFRICA

A Mostra Cine Luso Brasil tem como eixo curatorial os temas das diásporas e identidades, **buscando lançar luz sobre os múltiplos pertencimentos e experiências históricas que conectam Brasil, Portugal e outros territórios de língua portuguesa nos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa)**, utilizando o audiovisual como ferramenta de escuta, memória e questionamento.

O tema da primeira edição, **"Lusofonia: Diásporas e Identidades"**, estrutura a curadoria de filmes e atividades formativas que abordam a experiência lusófona — desde os traumas da colonização e das lutas de libertação, até as expressões criativas que emergem das margens, reinventando identidades a partir do exílio, da migração, do sincretismo e da resistência cultural.

O início do evento coincide com o Dia da Consciência Negra (20 de novembro), data comemorativa criada por meio da Lei 12.519/2011, sendo um símbolo da luta contra o racismo no Brasil.

A mostra reforça o compromisso com a valorização das **histórias afro-atlânticas** e com o reconhecimento das vozes negras na construção da memória coletiva. Para além das esferas coloniais sugeridas pelo termo "lusófono" em 2025, **a iniciativa marca os 50 anos das independências das colônias portuguesas na África.**

Cine Luso aconteceu em cinco edições internacionais em Bruxelas- Bélgica (2017 - 2023) e chega no Espírito Santo **em edição inédita no Brasil**. A programação integra projeções, debates e atividades formativas com convidados nacionais e internacionais, configurando-se como um projeto de intercâmbio cultural de alcance global.

O projeto foi aprovado no edital Nova Cena - Mostras e Festivais, lançado em 2025 pela SECULT-ES e é apoiado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).

DIA 22.11 - SÁBADO - CINE METRÓPOLIS

15H30 - 18H00 : "MEMÓRIA E EXÍLIO - VIVER E SE RECONSTRUIR ENTRE DOIS MUNDOS"

Eixo: Migração, memória e reconstrução de identidade

Questão norteadora: Quais são os desafios e potências da vivência entre dois mundos para quem constrói sua vida em contexto de exílio?

FILME > DE ARMAS E BAGAGENS | COSTA DOS ESQUELETOS

Doc ° Dir. Ana Delgado Martins ° 72 ° 2013 ° Prod. Real Ficção' (Portugal; Angola)

Entre 1974 e 1976, cerca de 300 mil portugueses abandonaram Angola. Mais de 100 mil tinham nascido lá. Esta é a história das incríveis fugas de Angola por terra, mar e ar. E de tudo aquilo que não quiseram deixar para trás.

19H00 - 21H30: "IDENTIDADES E MEMÓRIAS: MIGRAÇÃO, PERTENCIMENTO E RESISTÊNCIA CULTURAL"

Eixo: Identidade cultural e resistência nas diásporas

Questão norteadora: Como as experiências migratórias influenciam a construção de identidades múltiplas e estratégias de resistência cultural?

FILME > BATIDA DE LISBOA

Doc ° Dir. Rita Maia, Vasco Viana ° 75' ° 2019 ° Prod. Terratre Filmes (Portugal)

Um filme sobre a herança africana no cenário musical emergente em Lisboa, seguindo as jornadas de alguns dos músicos e produtores da cidade, onde diferentes gerações e influências de Angola a São Tomé, Cabo Verde e Guiné Bissau refletem sobre questões de identidade e pertencimento.

INTERCÂMBIOS

DIA 22.11 - SÁBADO - CINE METRÓPOLIS

21H30 - 23H00: MOMENTO CULTURAL - APRESENTAÇÃO DE DANÇA DO GRUPO L.U.A (LIGA DOS UNIVERSITÁRIOS AFRICANOS) E DJ NDJUNGU

Celebração da diversidade cultural da África, conectando tradição e modernidade em apresentações que expressam identidade, ancestralidade e união.

DIA 23.11 - DOMINGO

Encontro dos participantes do evento com comunidades e manifestações culturais locais (local a ser divulgado durante o evento)

FORMAÇÕES



DIA 21.11 - SEXTA- FEIRA - CINE METRÓPOLIS

14H30 - 18H00: OFICINA SOBRE CO-PRODUÇÕES LUSÓFONAS (EVENTO HÍBRIDO)
Diálogos possíveis : Cinema, Lusofonia e Futuro

A formação visa abordar possibilidades de realizações audiovisuais através de mecanismos de co-produção internacional nos países lusófonos.

Realizado com a participação de representantes da Rede de Cinema e Audiovisual PALOP-Timor Leste/Instituto Camões/Embaixada de Portugal, MINC, CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) ABD-ES e associados da APIN e APAN no ES.

DIAS 24 E 25.11- SEGUNDA E TERÇA-FEIRA - PRÉDIO SALA 1A DO CEMUNI V

14h00 - 17h00: LABORATÓRIO CRIATIVO ANTI-COLONIAL (atividades teóricas e práticas)
Orientação de Katya Aragão (Rede PALOP - São Tomé e Príncipe)

Estimular uma nova geração de realizadores a pensar o audiovisual como linguagem de resistência, memória e futuro. Refletir a diáspora afro-lusófona a partir de uma perspectiva pós-colonial, abordando a língua portuguesa como ferramenta de criação, conflito e identidade.

CAPACIDADE E ACESSO

CINE METRÓPOLIS - 240 LUGARES

O ACESSO SERÁ LIBERADO 10 MINUTOS ANTES DAS ATIVIDADES (CINE DEBATES E OFICINA DE COPRODUÇÃO). O LINK PARA **PARTICIPAÇÃO VIRTUAL** (OFICINA DE COPRODUÇÃO) SERÁ DIVULGADO NO SITE E NAS REDES SOCIAIS.

SALA 1A DO CEMUNI V -35 PESSOAS

PARTICIPAÇÃO RESTRITA AOS SELECIONADOS PARA O LABORATÓRIO CRIATIVO ANTI-COLONIAL

TODOS OS ESPAÇOS POSSUEM ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA E AS ATIVIDADES CONTARÃO COM INTÉRPRETES DE LIBRAS.



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
www.espiritomundo.com